



SEÇÃO: ARTIGO

A formação de professores e o Programa Residência Pedagógica: o desvelar das produções científicas

Teacher training and the Pedagogical Residency Program: the unveiling of scientific productions

Patrícia Brondani**Pivetta¹**

orcid.org/0009-0005-7214-880X
patriciabrandanipivetta@gmail.com

Elisiane Machado**Lunardi¹**

orcid.org/0000-0002-2276-2466
elisianemachadolunardi@gmail.com

Recebido em: 06 dez. 2023.**Aprovado em:** 13 set. 2024.**Publicado em:** 25 nov. 2024.

Resumo: Este trabalho teve como objetivo investigar uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores: o Programa Residência Pedagógica (PRP). Para tanto, buscou-se realizar o mapeamento das produções já existentes sobre o tema, a fim de conhecer o campo a ser pesquisado. Utilizou-se a metodologia do Estado do Conhecimento (Morosini, 2015) e seguiram-se, criteriosamente, as etapas que constituem essa abordagem de pesquisa bibliográfica. A busca pelas produções foi realizada em um banco de dados reconhecido nacionalmente: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para a interpretação dos dados, optou-se pela Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2021), resultando nas seguintes categorias: 1) Concepções do Programa Residência Pedagógica anteriores à política pública vigente, e 2) O PRP enquanto ação de uma política pública nacional de formação de professores. Espera-se que esta investigação traga um panorama histórico das iniciativas referentes ao programa, que abordam a formação inicial e continuada de professores.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Formação de Professores; Estado do Conhecimento; Análise Textual Discursiva.

Abstract: The objective of this study was to investigate one of the actions that are part of the National Policy for Teacher Training: the Pedagogical Residency Program. To this end, we sought to map the existing productions on the subject, in order to know the field to be researched. The State of Knowledge (Morosini, 2015) methodology was used and the stages that constitute this bibliographic research option were carefully followed. The search for existing productions was carried out in a nationally recognized database: the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). To interpret the data, Discursive Textual Analysis was chosen (Moraes; Galiazzi, 2021) and the following categories were reached: 1) Conceptions of the Pedagogical Residency Program prior to the current public policy, and 2) The PRP as an action of a national public policy for teacher training. It is hoped that this research will provide a historical overview of the initiatives related to the Program that address the initial and continuing education of teachers.

Keywords: Pedagogical Residency Program; Teacher Training; State of Knowledge; Discursive Textual Analysis.

Introdução

Na história educacional brasileira, muitas foram as iniciativas em busca de uma educação de qualidade, e a formação de professores está intrinsecamente associada a essa busca.

Em outubro de 2017, o Ministério da Educação (MEC) lançou o Programa Residência Pedagógica (PRP) como uma ação da Política Nacional



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil.

de Formação de Professores. Esse programa traz uma nova visão, a partir do já conhecido Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID):

A Residência Pedagógica faz parte da modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e traz novidades, como a formação do estudante do curso de graduação, que terá estágio supervisionado, com ingresso a partir do terceiro ano da licenciatura, ao longo do curso, na escola de educação básica. O objetivo principal é a melhoria da qualidade da formação inicial e uma melhor avaliação dos futuros professores, que contarão com acompanhamento periódico. O programa tem como requisito a parceria com instituições formadoras e convênios com redes públicas de ensino (Brasil, 2017).

O interesse em realizar esta investigação partiu da oportunidade de atuação como professora preceptora do PRP nos editais CAPES nº 01/2020 e nº 24/2022 e, também, como professora regente de turma que acolheu acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Por presenciar um diferencial na formação inicial dos acadêmicos, escolhi esse tema para minha pesquisa de mestrado em Educação. Sendo assim, a pesquisa foi norteada pelo seguinte questionamento: como o PRP foi implementado enquanto ação da Política Nacional de Formação de Professores?

O mapeamento das produções científicas acerca do tema que o pesquisador se propõe a analisar é fundamental para conhecer o campo e compreender o que já foi desvelado e está sendo discutido na comunidade acadêmica. Cabe ao pesquisador, compilar, refletir, partir

das informações obtidas e trazer inovações e proposições sobre o tema de estudo.

Estado do conhecimento sobre o programa residência pedagógica

O mapeamento do campo científico é essencial antes de realizar uma investigação, sendo assim, optou-se pela metodologia do Estado do Conhecimento (EC). Segundo Morosini (2015, p. 102),

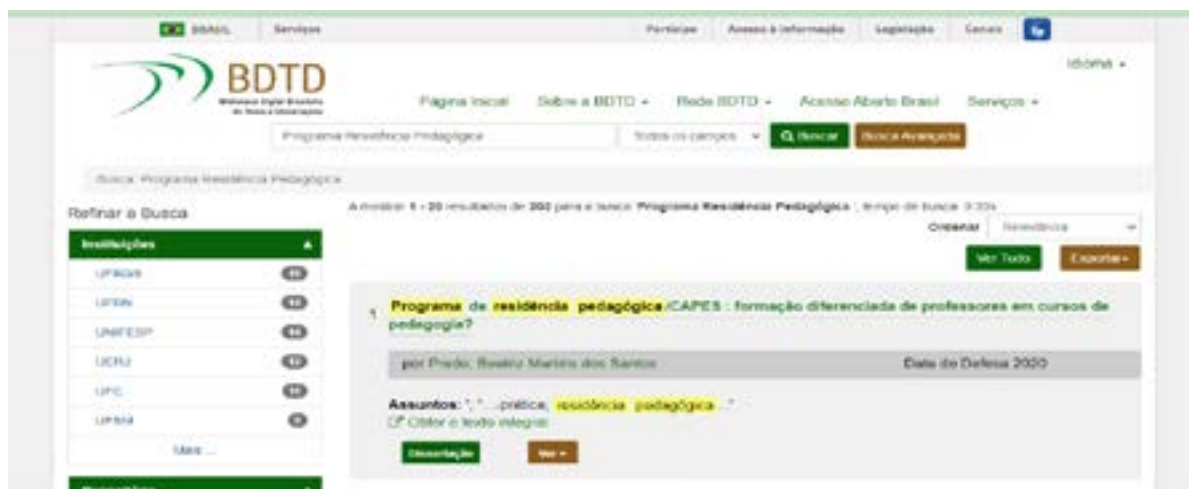
[...] estado do conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

Para a constituição do Estado de Conhecimento, foi preciso seguir algumas etapas, denominadas:

Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada, Bibliografia Categorizada e Bibliografia Propositiva. Cada uma dessas etapas será explorada e exemplificada, sendo importante frisar que estas compõem a metodologia do Estado do Conhecimento e precisam ser sistematicamente realizadas para que, ao final, seja perceptível o rigor científico despendido na pesquisa (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021, p. 61).

A primeira etapa consiste em realizar buscas em banco de dados reconhecidos nacionalmente. Para isso, foi escolhida a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao Instituto Brasileiro de Inovação em Ciências e Tecnologia (IBICT) (Figura 1).

Figura 1 – Página inicial da BDTD



Fonte: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (2022).

A partir desse momento, foram digitadas palavras-chave relacionadas ao tema da pesquisa para a busca de produções. A seguir, observa-se a Tabela 1 com os descritores utilizados, os retornos das produções existentes e os primeiros achados.

A primeira busca foi realizada em maio de 2022, como requisito para a disciplina "Estado do Conhecimento da dissertação ou tese", mi-

nistrada pela professora Dra. Marília Morosini na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Em função da pandemia, a CAPES prorrogou os prazos para defesas nos anos de 2020/1, e muitas publicações foram lançadas após a data da primeira consulta à BDTD. Por isso, uma nova pesquisa foi realizada no ano de 2023.

TABELA 1 – Primeiros achados: descritores e resultados encontrados

	Palavras-chave	Trabalhos encontrados		Trabalhos selecionados		Filtro
1	Programa Residência Pedagógica	188	250	10	17	Todos os campos
2	Programa Residência Pedagógica AND Formação de professores OR Formação Docente	62	84	0	0	Todos os campos
3	Programa Residência Pedagógica AND Formação de professores AND CAPES	9	20	0	0	Todos os campos

Fonte: Dados da pesquisa (maio 2022/fev. 2023).

No que se refere à pesquisa atual (2023), a busca foi realizada no campo geral da BDTD/IBICT utilizando o descritor **Programa Residência Pedagógica**, sendo encontrados 250 resultados. Ao fazer uma leitura flutuante, que "é entendida como a leitura inicial dos trabalhos encontrados" (Kohls-Santos; Morosini, 2021, p. 128), observou-se

que somente 17 deles poderiam ter relação com o tema de pesquisa, pois os demais tratavam de atividades relacionadas à área da saúde, como Residência Multiprofissional, Residência Médica ou Programa Mais Médicos. Utilizando-se de operadores booleanos, foram adicionados outros descritores em um "jogo exploratório de palavras"

para encontrar mais produções na área. Nas linhas 2 e 3, foram encontrados trabalhos relacionados ao tema, mas que já haviam sido selecionados com o primeiro descritor, motivo pelo qual na coluna "Trabalhos selecionados" apareceram como "0", pois repetiam-se.

A próxima etapa da metodologia do EC é a

construção do quadro da bibliografia anotada (Quadro 1), quando é feita a "Identificação e seleção, a partir da pesquisa por descritores, dos materiais que farão parte do corpus de análise" (Kohls-Santos; Morosini, 2021, p. 127). Nessa etapa, foram mantidos os 17 trabalhos pré-selecionados.

QUADRO 1 – Bibliografia anotada

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	RESUMO
1	2020	PRADO, Beatriz Martins dos Santos	Programa de Residência Pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?	Formação de Professores Polivalentes; Cursos de Pedagogia; Estágio Supervisionado; Unidade teoria-prática; Residência Pedagógica.	[...]
Referência completa da publicação					
PRADO, Beatriz dos Santos. <i>Programa de residência pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?</i> 2020. 312 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2020. Disponível em: https://tede.unisantos.br/handle/tede/6241 . Acesso em: 12 jun. 2022.					
2	2017	PIRES, Ana Paula Reis Felix	Desenvolvimento profissional de docentes participantes do Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP	Formação Continuada de Professores; Profissionalidade; Desenvolvimento Profissional; Programa de Residência Pedagógica.	[...]
Referência completa da publicação					
PIRES, Ana Paula Reis Felix. <i>Desenvolvimento profissional de docentes participantes do Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP</i> . 2017. 117 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Educacionais e Formação de Educadores) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/50242 . Acesso em: 12 abr. 2022.					

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Posteriormente, é realizada uma "Leitura flutuante dos resumos dos trabalhos para a seleção e o aprofundamento das pesquisas" (Kohls-Santos; Morosini, 2021, p. 127), e constrói-se o Quadro 2,

com a bibliografia sistematizada, por meio de um registro detalhado das informações obtidas. Nesse momento, podem ser retiradas as teses ou dissertações consideradas irrelevantes ao estudo.

QUADRO 2 – Bibliografia sistematizada

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
1	2020	PRADO, Beatriz Martins dos Santos	Programa de Residência Pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?	Mestrado	[...]	[...]	[...]
Referência completa da publicação							
[...]							

2	2017	PIRES, Ana Paula Reis Felix	Desenvolvimento profissional de docentes participantes do programa de residência pedagógica da UNIFESP	M e s - trado	[...]	[...]	[...]
Referência completa da publicação [...]							

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nessa etapa, foram retirados três trabalhos, pois não estavam disponíveis na íntegra para estudo (cabe ressaltar que procuramos no repositório de origem e não obtivemos sucesso), além de dois trabalhos que não correspondiam ao tema central do estudo. Sendo assim, totalizaram-se 12 trabalhos selecionados.

Entretanto, uma observação pertinente é que, na primeira construção do EC (maio/2022), utili-

zamos duas pesquisas importantes para a construção do *corpus* de análise do trabalho final da disciplina. Causou-nos estranheza que, na nova pesquisa realizada em 2023, esses trabalhos não foram mais encontrados na BDTD, mas optamos por utilizá-los para trazer dados relevantes para o estudo. Assim, foram totalizados 14 trabalhos, incluindo os autores Roncon (2018) e Sobreira (2010) (Quadro 3).

QUADRO 3 – Listagem completa das teses/dissertações BDTD

Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO
1	2017	PIRES, Ana Paula Reis Felix.	Desenvolvimento profissional de docentes participantes do Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP	Dissertação	UNIFESP
2	2014	POLADIAN, Marina Lopes Pedrosa.	Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre Universidade e Escola na formação de professores	Dissertação	UNIFESP
3	2018	CONCEIÇÃO, Carla Patricia Ferreira da.	A inserção profissional do egresso do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)	Dissertação	UNIFESP
4	2018	BARBEDO, Isabela Djanina.	Programa Residência Pedagógica - UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência	Dissertação	UNIFESP
5	2018	RONCON, Camila Leite Araujo	Implicações de Programas de Iniciação à Docência na formação inicial de pedagogos	Dissertação	UNIFESP
6	2015	COSTA, Luciana Laureano	Residência Pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente	Dissertação	UERJ
7	2010	SOBREIRA, Janaina Lilian Benigna.	Desafios para uma formação inicial qualificada dos profissionais da educação sobre a prática do ensino: um estudo sobre o Projeto de Lei de Residência Pedagógica	Dissertação	PUC-MG

8	2020	PRADO, Beatriz Martins dos Santos.	Programa de residência pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?	Dissertação	UNISANTOS
9	2021	CAVALCANTE FILHO, Sergio Morais.	Metodologias ativas no Programa de Residência Pedagógica: uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática	Tese	UEPB
10	2021	GODIM, Fernanda de Souza.	Análise do programa de residência pedagógica a partir da pedagogia histórico-crítica	Dissertação	UNIOESTE
11	2020	MOREIRA, Thais Borges.	Formação docente: O Programa de Residência Pedagógica no curso de ciências biológicas da UFC	Dissertação	UFC
12	2020	PAES, Maria Danielle Lobato.	As contribuições do programa residência pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do oeste do Pará	Dissertação	UNIVATES
13	2020	FREITAS, Bruno Miranda.	A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB	Dissertação	UFC
14	2020	SIMS, Denise Souza.	A aprendizagem da docência sob a ótica dos estudantes de licenciatura em Educação Física no Programa Residência Pedagógica	Dissertação	UFSCar

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Após o fechamento da bibliografia sistematizada com 14 trabalhos selecionados na BDTD, sendo 13 dissertações e 1 tese, iniciou-se uma análise aprofundada de cada pesquisa. O referido estudo, para interpretação dos dados, pautou-se na Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2021) e seguiu os passos que a constituem: unitarização (desconstrução dos textos), categorização (estabelecimento de relações) e metatexto (captação do novo emergente).

Depois de elencar as unidades de significado de cada texto (unitarização), pôde-se evidenciar que as temáticas eram comuns, pois tratavam da

formação docente mediante a participação no Programa Residência Pedagógica. Porém, percebeu-se que a formação docente enaltecida em cada trabalho acontecia de forma diferenciada: 1) alguns se referiam ao PRP como iniciativas isoladas no país; 2) outros se referiam ao PRP como uma ação atual de uma política pública nacional.

Sendo assim, na etapa da bibliografia categorizada (Quadro 4), houve a "Reorganização do material selecionado, ou seja, do *corpus* de análise e reagrupamento destes em categorias temáticas" (Kohls-Santos; Morosini, 2021, p. 127).

QUADRO 4 – Bibliografia categorizada

Categoria 1: Concepções do Programa Residência Pedagógica anteriores à política pública vigente							
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
2	2017	PIRES, Ana Paula Reis Felix	Desenvolvimento profissional de docentes participantes do programa de residência pedagógica da UNIFESP	Mestrado	[...]	[...]	[...]
[...]							
Categoria 2: O PRP enquanto ação de uma política pública nacional de formação de professores							
Nº	ANO	AUTOR	TÍTULO	NÍVEL	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS
1	2020	PRADO, Beatriz Martins dos Santos	Programa de Residência Pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?	Mestrado	[...]	[...]	[...]
[...]							

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Após a análise das pesquisas relacionadas ao Programa Residência Pedagógica, emergiram duas categorias: 1) Concepções do Programa Residência Pedagógica anteriores à política pública vigente;

e 2) O PRP enquanto ação de uma política pública nacional de formação de professores (Figura 2).

Figura 2 – Categorias da pesquisa



Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Elencadas as duas categorias, partiu-se para a captação do novo emergente, por meio da construção do metatexto, descrito a seguir.

A primeira categoria, denominada Concepções do Programa Residência Pedagógica anteriores à política pública vigente, é considerada emer-

gente, pois surgiu com a revisão bibliográfica para a construção do Estado do Conhecimento. Até o mapeamento das produções dos trabalhos científicos, não era de conhecimento da pesquisadora que já existiam iniciativas no Brasil com essa mesma nomenclatura. Isso foi evidenciado após o retorno da pesquisa na BDTD, em que surgiram trabalhos com datas anteriores ao ano de 2018. Esse fato causou estranheza à pesquisadora, uma vez que o PRP, enquanto ação de uma política nacional de formação de professores, atual e de governo, teve seu primeiro edital no mês de agosto de 2018. Cabe ressaltar que nem no edital do atual programa são citadas as experiências anteriores com essa nomenclatura.

Neste momento, faz-se a descrição dessa categoria emergente, que traz um mapeamento das iniciativas que não são consideradas políticas públicas nacionais, pois foram implementadas em alguns estados do Brasil.

Das sete produções encontradas e alocadas nessa categoria emergente, cinco referem-se a estudos voltados a experiências oriundas do projeto pedagógico do curso de Pedagogia da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), campus Guarulhos/SP. Os autores desses estudos são Barbedo (2018), Conceição (2018), Pires (2017), Poladian (2014) e Roncon (2018).

O PRP abordado nesses estudos diz respeito a um programa de formação inicial como modalidade inovadora de estágio, ou seja, trata-se de uma proposta de organização dos estágios curriculares (com 300 horas de estágio curricular obrigatório). Esse programa possui acordo de cooperação mútua entre a Universidade Federal de São Paulo e a Secretaria de Educação de Guarulhos. Segundo Barbedo (2018, p. 66): "O Programa de Residência Pedagógica é uma iniciativa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), desde 2009, cuja intenção é amparar o futuro professor em contexto profissional por meio de uma inovação no habitual estágio".

Trata-se de estágio curricular visto como uma experiência fundamental para os futuros professores, com vistas a uma educação de qualidade. Por fazer parte do currículo do curso de Peda-

gogia, todos os estudantes têm a oportunidade de vivenciar as práticas nos níveis de ensino e na gestão escolar.

Pires (2017) nos traz a nomenclatura dada aos participantes no programa, quais sejam: residente-aluno UNIFESP; professor preceptor -- professor da UNIFESP responsável pela orientação ao residente durante o estágio; e professor formador -- professor da escola-campo que recebe o residente.

Foi recorrente perceber que os autores Barbedo (2018), Conceição (2018), Pires (2017), Poladian (2014) e Roncon (2018) concordam sobre a importância da imersão dos licenciados na escola, onde teoria e prática se complementam na busca pela qualidade da formação desses professores participantes do programa. Todos eles apontam que o desenvolvimento profissional docente é potencializado com a reflexão no decorrer da prática e em caráter colaborativo. Ainda, evidenciam a necessidade de serem pensadas políticas públicas para a formação inicial dos professores.

Também encontramos outro trabalho para essa categoria -- **Concepções do Programa Residência Pedagógica anteriores à política pública vigente** -- que diz respeito aos estudos de Costa (2015) e retrata o PRP como iniciativa institucional na rede municipal de educação do município de Niterói/RJ. Segundo o autor:

A Residência Pedagógica, na rede municipal de ensino de Niterói, foi implementada a partir de uma demanda da própria gestão da referida rede de ensino em função da percepção de um nível considerado de exonerações e pedidos de mudança de lotação ainda no período probatório. No final do segundo semestre de 2009, a Presidência da Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói (FME) solicitou um estudo sobre as possibilidades de formulação de uma proposta que evidenciasse algum acompanhamento diferenciado ao professor ingressante (Costa, 2015, p. 16).

Esse projeto foi implementado em 2011, após concurso público municipal no ano de 2010. Segundo Costa (2015, p. 21), "Residência Pedagógica é um período específico de formação no primeiro ano de exercício docente", ou seja, os professores ingressantes no concurso público municipal é que participavam do PRP, denominados professores

residentes.

Outro estudo oportuno, presente nessa categoria, é de autoria de Sobreira (2010), que pesquisou sobre um projeto de Lei n. 227, de 2007 (Brasil, 2007), do senador Marcos Maciel, intitulado Residência Educacional ou Residência Pedagógica, cujo objetivo seria a melhoria da qualidade da educação pública e privada no Brasil. O referido projeto teria inspiração na residência médica e seria um programa após a graduação dos licenciados.

Sobreira (2010, p. 19) nos diz que:

Com mais 800 horas de práticas ao final do curso, numa espécie de Residência Médica (RM), o senador acredita que os índices de evasão e repetência diminuirão, já que o principal motivo para o crescimento do fracasso escolar, segundo o projeto, é o despreparo do docente e a sua insegurança dentro da sala de aula.

Segundo a proposta do senador, a participação no programa não elevaria a formação do pedagogo no nível de pós-graduação e não se falou em valor de bolsa para essa atividade. A proposta do senador não foi implantada. Porém, a iniciativa do senador

[...] nos faz pensar não somente na importância que o estágio tem para a formação docente, mas também na forma que se tem articulado a teoria com a prática dentro do âmbito escolar, mais especificamente, nas salas de aula da Educação Básica (Sobreira, 2010, p. 169).

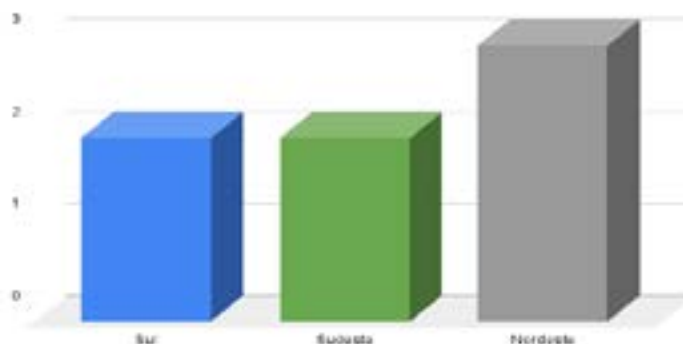
Os sete trabalhos dessa categoria apontaram as iniciativas para a melhoria da qualidade

do ensino. A proposta do PRP da UNIFESP tem como foco a formação inicial, uma vez que faz parte do curso de graduação dos alunos. Já a proposta do programa de Niterói não se trata de uma formação voltada para a etapa inicial, e sim na formação continuada dos professores que ingressam por meio de concurso. A proposta do projeto do senador Marcos Maciel objetivava que o programa acontecesse ao final do curso de pedagogia, em um enfoque de formação continuada, porém, não foi aprovada. Diante dos fatos, pode-se observar que foram iniciativas isoladas no país, e as propostas são distintas da que integra a Política Nacional de Formação de Professores, implementada no ano de 2018 (PRP/CAPES).

Dos 14 trabalhos encontrados, seis foram utilizados para compor a categoria anterior (emergente). Nos sete trabalhos restantes (seis dissertações e uma tese), foi evidenciada a categoria que fazia parte das intenções da pesquisadora, ou seja, uma categoria predeterminada, **"O PRP enquanto ação de uma política pública nacional de formação inicial de professores"**. Os autores que trazem contribuições para essa pesquisa são: Cavalcante Filho (2021), Freitas (2020), Godim (2021), Moreira (2020), Paes (2020), Prado (2020) e Sims (2020).

Após a indicação das leituras realizadas, apresenta-se o Gráfico 1 com as produções científicas que compuseram o *corpus* de análise relacionado à política pública vigente.

Gráfico 1 – Trabalhos encontrados por região geográfica do Brasil



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A seguir, realiza-se a descrição sobre os pesquisadores, as respectivas Instituições de Ensino

Superior (IES) e os subprojetos contemplados nos trabalhos científicos, por meio do Quadro 5.

QUADRO 5 – Síntese das produções científicas que compuseram o *corpus* de análise relacionados à política pública vigente

PESQUISADORES	ANO DA PUBLICAÇÃO	IES	SUBPROJETOS
Cavalcante Filho	2021	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus Campina Grande	Matemática
Freitas	2020	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Matemática
Godim	2021	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	Sem especificação
Moreira	2020	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Ciências biológicas
Paes	2020	Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)	Ciências biológicas, Pedagogia e Letras
Prado	2020	Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), na Baixada Santista/SP	Pedagogia
Sims	2020	Universidade Federal de São Carlos/SP (UFSCar)	Educação física

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

As pesquisas de Cavalcante Filho (2021), Freitas (2020), Moreira (2020), Paes (2020) e Sims (2020) convergem no sentido positivo do programa para a formação inicial dos acadêmicos das licenciaturas.

Foi recorrente encontrar, nos trabalhos citados acima, a afirmação de que a aproximação entre as IES e os Especialistas em Educação Básica (EEB) favoreceu que o ambiente escolar fosse o lócus para a produção de saberes dos acadêmicos, unindo a teoria vista nas universidades com a prática aliada à teoria (dos professores) no contexto escolar. Segundo Freitas (2020, p. 158):

A inserção na escola em movimento oportunizou que eles investigassem o trabalho docente e fossem autores de sua própria práxis. Dessa maneira, a formação desses estudantes é alicerçada com a pesquisa e alinhada com a prática, como bem definem alguns autores.

Nesse contexto, Cavalcante Filho (2021, p. 129) sinaliza que, ao promover a imersão dos residentes, conseguiu-se superar a dicotomia entre teoria e prática, "viabilizando experiências concretas na organização do espaço escolar".

Outro ponto positivo é ressaltado na pesquisa de Paes (2020, p. 80), no que se refere à organi-

zação e ao formato das atividades, pois

[...] a rede de apoio que se estabeleceu entre docente orientador, preceptor e aluno, além dos espaços de discussão, troca e compartilhamento de experiências entre os participantes do programa. Como descrevem os ex-residentes do PRP, foi uma oportunidade de uma prática mais extensa, construtiva e significativa, que possibilitou vivenciar as situações reais do ambiente escolar e preparar para a prática profissional docente.

Nos resultados apresentados em sua pesquisa, Sims (2020) revela que os residentes pontuaram que a vivência na realidade escolar proporcionou aprendizagens também quanto ao registro e à elaboração de documentos, além da importância do trabalho coletivo e colaborativo e da capacidade que o professor tem para se adaptar diante das dificuldades enfrentadas no contexto da escola. Ademais, puderam participar e compreender "a dinâmica que caracteriza o trabalho docente, desde o planejamento até a avaliação da aprendizagem" (Freitas, 2020, p. 158).

Moreira (2020, p. 83) reforça que, mesmo diante dos aspectos positivos do PRP, "outros programas institucionais e os estágios supervisionados permanecem tendo seu papel fundamental na

formação docente", pois são espaços que primam pela reflexão, pelo diálogo com os envolvidos e pela pesquisa.

Já nos resultados de Prado (2020, p. 143), que traz uma experiência em uma IES privada e uma escola-campo pública de educação básica na região da Baixada Santista/SP, é realizada uma análise das "contradições entre o texto da política e as práticas do PRP/Capes, reflexo do processo de reinterpretação das políticas". O pesquisador refere-se ao ciclo de políticas de Stephen Ball (contexto da prática), em que nem sempre as políticas são implementadas exatamente como o proposto.

Conforme os registros de observação nas práticas na escola-campo, os residentes atuaram em determinadas situações, "na condição de auxiliares de sala, reproduzindo práticas, com ausência da problematização de tais práticas" (Prado, 2020, p. 152). O autor ainda faz um alerta importante:

Para qualquer política pública, é importante prever quem são os agentes que implementarão as ações, suas crenças, convicções e quais formas a própria política pública pode lançar mão para problematizar -- no processo -- essas condições, de forma a articular as intenções do programa às perspectivas de sua implementação e de avaliação (Prado, 2020, p. 155).

Ele também nos faz pensar que "as políticas públicas educacionais atualmente estão sujeitas a alterações mediante aos governos e projetos presentes no poder" (Prado, 2020, p. 154) e, para tanto, seria necessário o estabelecimento de políticas de Estado e não de governo.

A pesquisa de Godim (2021), fundamentada na Pedagogia Histórico-Crítica, caracterizada como contra-hegemônica, buscou, por meio de estudo bibliográfico e análise documental, descobrir quais teorias pedagógicas influenciam os fundamentos do PRP. Para esse pesquisador:

[...] o PRP é fundamentado na Pedagogia das Competências e na Teoria do Professor Reflexivo, haja vista que ambas priorizam a prática pela prática. Diante disso, observa-se que há uma tentativa de substituição da formação com fundamentação teórica por um programa de formação de professores que prima em treinar o docente para a aplicação de um currículo

padronizado e fundamentado na Pedagogia das Competências, valorizando, em grande medida, a prática cotidiana. Nessa perspectiva, a teoria acaba sendo esvaziada, com isso a formação inicial e o trabalho do futuro professor passam a ser despolitizados e precarizados. Logo, faz-se necessário compreendermos a realidade de modo que estejamos atentos a toda racionalidade neoliberal no contexto atual (Godim, 2021, p. 20).

Godim (2021) aponta que um dos maiores problemas do PRP é estar vinculado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com fundamentos na Pedagogia das Competências, que, segundo ele, fragiliza a formação do professor, tirando sua autonomia e das universidades. Para o autor, "esse modelo de competências enquanto princípio de organização curricular está fortemente destinado a reduzir o trabalho do professor a partir de uma visão pragmática" (Godim, 2021, p. 66). Ademais, nessa mesma perspectiva, afirma que:

[...] o PRP foi criado com o objetivo de ser uma das vias de instrumento de aplicação da BNCC. Como alegoria, o PRP torna-se o Cavalo de Tróia da BNCC, pois, fundamentada por competências, a Base acaba determinando o tipo de instrução com que o aluno será formado e, como consequência, acaba limitando tanto aluno quanto professor somente ao saber fazer e não ao saber pensar (Godim, 2021, p. 98).

Depois de duras críticas, o pesquisador traz como possibilidades ao PRP contar com professores e coordenadores que se preocupem com a sociedade a partir de uma concepção crítica. Sendo assim, ele nos faz refletir sobre a atuação dos envolvidos no processo de formação inicial dos residentes, uma vez que

[...] não podemos permitir que esses espaços sejam ocupados por professores despreparados que não têm concepção crítica de mundo e sociedade, que têm uma visão de mundo pragmatista, tecnicista e neoliberal, pois esses irão trabalhar sob a perspectiva do que a BNCC propõe, dessa forma estarão fazendo papéis de meros reprodutores desta sociedade capitalista (Godim, 2021, p. 99).

Ao realizar a categorização, foi necessária uma leitura aprofundada sobre os trabalhos científicos e, com isso, tem-se a possibilidade de encontrar o que os autores propõem -- informação que, geralmente, é encontrada nos resultados ou

considerações finais das pesquisas. Utilizando-se das informações da bibliografia categorizada, chega-se à quarta etapa do EC: a construção da bibliografia propositiva. Nesta etapa “o pesquisador deve ter condições de fazer inferências propositivas em relação às publicações analisadas” (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021, p. 72).

O Quadro 6 a seguir apresenta as categorias elencadas a partir desta investigação, os achados e as proposições do estudo, sugeridas pelos autores, além das proposições emergentes: “aquelas propostas pelo pesquisador, autor do Estado do Conhecimento, a partir da análise realizada” (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021, p. 72).

QUADRO 6 – Bibliografia propositiva

Nº	CATEGORIA	ACHADOS	PROPOSIÇÕES DO ESTUDO	PROPOSIÇÕES EMERGENTES
1	Concepções do Programa Residência Pedagógica anteriores à política pública vigente	Ficou evidente que os participantes das pesquisas reconhecem as contribuições dos programas para seu desenvolvimento profissional.	Indicativos para a construção de políticas públicas com foco na formação inicial ou continuada.	
2	O PRP enquanto ação de uma política pública nacional de formação de professores	Ficou evidente que o PRP trouxe contribuições na formação inicial e continuada dos professores; O Programa possibilitou a aproximação da IES à EEB; As políticas públicas nem sempre são implementadas como o texto propõe; Vinculação do PRP à BNCC.	Viabilização da ampliação de oportunidades para que todos os acadêmicos das licenciaturas participem do Programa. Proposição de que envolvidos no programa partam de uma visão crítica sobre a proposta da política pública.	Investigação do PRP no curso de Pedagogia da UFSM. Análise dos Contextos da prática e dos resultados ou efeitos do PRP.

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir da elaboração do EC, foi possível conhecer o campo a ser pesquisado e traçar estratégias para ampliar os estudos já realizados, além de desenvolver um olhar crítico sobre a temática.

Considerações finais

A partir deste estudo, observou-se que a formação de professores é um fator primordial para a busca de uma educação de qualidade. Nesse contexto, o Programa Residência Pedagógica surge como uma ação da Política Nacional de Formação de Professores, que visa à melhoria da educação no país, mediante o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

O interesse em realizar esta investigação partiu da oportunidade de atuação como professora

preceptora do PRP e, também, como professora regente de turma que acolheu acadêmicos do curso de Pedagogia. O questionamento que norteou toda a pesquisa foi o seguinte: como o PRP foi colocado em prática enquanto ação da Política Nacional de Formação de Professores?

Com a elaboração do EC, foi possível construir um panorama histórico sobre o Programa Residência Pedagógica. A partir da análise dos textos das produções científicas, emergiram duas categorias: uma emergente e outra predeterminada. A emergente, denominada “Concepções do Programa Residência Pedagógica anteriores à política pública vigente”, revelou que já existiam iniciativas com a mesma denominação, anteriores ao ano de 2018. A predeterminada, intitulada “O PRP enquanto ação de uma política pública

nacional de formação de professores", reuniu estudos atuais referentes ao PRP como política de governo, iniciada no ano de 2018.

Essa pesquisa apresentou dados relevantes sobre iniciativas voltadas à formação inicial e continuada de professores no Brasil, ambas denominadas Programa Residência Pedagógica, porém distintas no que tange à forma como se concretizaram. Portanto, o estudo realizado levou à compreensão de que emerge a necessidade de o PRP ser considerado uma política de Estado e não de governo, dada sua importância no processo de formação inicial e continuada de professores, em articulação com a educação básica e as universidades.

Referências

BARBEDO, Isabela Djanina. *Programa Residência Pedagógica – UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência*. 2018. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21534>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC lança Política Nacional de Formação de Professores com Residência Pedagógica. *Portal MEC*, 18 out. 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/55921-mec-lanca-politica-nacional-de-formacao-de-professores-com-80-mil-vagas-para-residencia-pedagogica-em-2018>. Acesso em: 12 abr. 2022.

BRASIL. *Projeto de Lei do Senado n. 227, de 2007. Acrescenta dispositivos à Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para instituir a residência educacional a professores da educação básica*. Brasília, DF: Senado Federal, 2007. Disponível em: www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/80855. Acesso em: 25 out. 2024.

CAVALCANTE FILHO, Sergio Morais. *Metodologias ativas no Programa de Residência Pedagógica: uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática*. 2021. 206 f. Dissertação (Mestrado em Formação de Professores) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3739>. Acesso em: 13 jun. 2022.

CONCEIÇÃO, Carla Patricia Ferreira da. *A inserção profissional do egresso do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)*. 2018. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21142>. Acesso em: 12 abr. 2022.

COSTA, Luciana Laureano. *Residência Pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente*. 2015. 130 f. Dissertação (Mestrado em Processos Formativos e Desigualdades Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2015. Disponível em: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/9949>. Acesso em: 12 abr. 2022.

FREITAS, Bruno Miranda. *A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB*. 2020. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/55637>. Acesso em: 23 out. 2024.

GODIM, Fernanda de Souza. *Análise do programa de residência pedagógica a partir da pedagogia histórico-crítica*. 2021. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2021. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5886>. Acesso em: 23 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações*, Brasília, 2022. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 28 maio 2022.

KOHL-SANTOS, Pricila; MOROSINI, Marília Costa. O revisitar da metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. *Revista Panorâmica*, v. 33, p. 123-145, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>. Acesso em: 4 abr. 2022.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2016.

MOREIRA, Thais Borges. *Formação docente: o Programa de Residência Pedagógica no curso de ciências biológicas da UFC*. 2020. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/57084>. Acesso em: 23 out. 2024.

MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Revista Educação UFSM*, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/15822>. Acesso em: 3 abr. 2022.

MOROSINI, Marília Costa; KOHL-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. *Estado do Conhecimento: teoria e prática*. Curitiba: CRV, 2021.

PAES, Maria Danielle Lobato. *As contribuições do programa residência pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do oeste do Pará*. 2020. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/3296>. Acesso em: 23 out. 2024.

PIRES, Ana Paula Reis Felix. *Desenvolvimento profissional de docentes participantes do Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP*. 2017. 117 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Educacionais e Formação de Educadores) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unifesp.br/handle/11600/50242>. Acesso em: 12 abr. 2022.

POLADIAN, Marina Lopes Pedrosa. *Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre Universidade e Escola na formação de professores*. 2014. 130 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16141>. Acesso em: 12 abr. 2022.

PRADO, Beatriz Martins dos Santos. *Programa de residência pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?* 2020. 312 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, 2020. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/handle/tede/6241>. Acesso em: 12 jun. 2022.

RONCON, Camila Leite Araujo. *Implicações de programas de iniciação à docência na formação inicial de pedagogos*. 2018. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/52703>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SIMS, Denise Souza. *A aprendizagem da docência sob a ótica dos estudantes de licenciatura em Educação Física no Programa Residência Pedagógica*. 2020. 94 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13129>. Acesso em: 12 abr. 2022.

SOBREIRA, Janaina Lilian Benigna. *Desafios para uma formação inicial qualificada dos profissionais da educação sobre a prática do ensino: um estudo sobre o Projeto de Lei de Residência Pedagógica*. 2010. 188 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010. Disponível em: www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_SobreiraJL_1.pdf. Acesso em: 12 abr. 2022.

Patrícia Brondani Pivetta

Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM (2002). Especialista em Gestão Educacional pelo curso de especialização em Gestão Educacional/UFSM (2005). Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFSM (2023). Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação-PPPGE/UFSM (2024). Atua como professora de Anos Iniciais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto, em Santa Maria/RS.

Elisiane Machado Lunardi

Licenciada em Pedagogia pelo Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria/RS (1991). Especialista em Orientação Educacional pelo curso de especialização em Gestão Escolar/CE/UFSM (2000). Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação/CE/UFSM (2002). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) (2012). Atua como professora adjunta do Departamento de Administração Escolar a Universidade Federal de Santa Maria/RS..

Endereço para correspondência

PATRÍCIA BRONDANI PIVETTA

ELISIANE MACHADO LUNARDI

Universidade Federal de Santa Maria

Av. Roraima, 1000, Prédio 16, sala 3170

Camobi 97105-900

Santa Maria, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.